

Sanidade Animal

## Uso do teste de Western Blotting para sorodiagnóstico da artrite encefalite caprina (CAE) em rebanhos caprinos em relevante bacia leiteira do Nordeste brasileiro<sup>(1)</sup>

Francisca Jayne Araújo<sup>(2)</sup> e Raymundo Rizaldo Pinheiro<sup>(3)</sup>

<sup>(1)</sup>Trabalho realizado com apoio financeiro do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Embrapa. <sup>(2)</sup>Bolsista, Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral, CE. <sup>(3)</sup>Pesquisador, Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral, CE.

**Resumo** - A seleção de animais de alto valor genético em sistemas de produção se torna limitada se a superioridade genética não for transmitida à população. As lentiviroses de pequenos ruminantes, como a artrite encefalite caprina (CAE), causam prejuízos econômicos em caprinos e ovinos. As manifestações clínicas da CAE se apresentam, principalmente, como artrite, mastite, pneumonia e emagrecimento progressivo e, considerando que não há tratamento e vacina, o controle se baseia em diagnóstico precoce com testes sorológicos e moleculares. O teste Western Blotting é eficaz na detecção de anticorpos contra lentivírus de pequenos ruminantes devido a sua alta sensibilidade e especificidade. Neste estudo, foram efetuados testes de Western Blotting para a detecção de anticorpos contra o vírus da CAE em 278 amostras obtidas do banco de soros da Embrapa Caprinos e Ovinos. Essas amostras foram coletadas de caprinos leiteiros de 16 propriedades no Sertão de Pernambuco, além de 659 animais de 32 rebanhos na Paraíba. De acordo com os resultados obtidos, verificou-se que 21,0% (197/937) dos animais apresentaram anticorpos anti-CAEV, sendo 22,8% (179/784) na Paraíba e 11,8% (18/153) em Pernambuco. Dos municípios pesquisados, 95% (19/20) tinham pelo menos um rebanho positivo. Avaliando a prevalência da CAE nos rebanhos leiteiros, verificou-se que existe uma grande variação de 0,0% a 77,8%. Observou-se, ainda, que mais de 80% (41/51) dos rebanhos apresentaram pelo menos um animal positivo. Pôde-se observar um maior número de rebanhos numa frequência média da CAE (10,1% a 30,0% dos animais infectados). Com relação ao sexo não existiu diferença significativa entre os animais avaliados. Em relação às prevalências por categoria animal, vale ressaltar os reprodutores que apresentaram resultado positivo, pois podem ser uma importante fonte de disseminação do vírus dentro de rebanhos e entre rebanhos. Com relação ao tipo racial, verificou-se que os animais de raças leiteiras puras apresentaram uma maior prevalência da CAE em relação aos mestiços ( $p < 0,05$ ). Avaliando a idade dos animais testados, não se observou diferença estatística entre os grupos. Com base nos dados obtidos, foi constatado que a artrite encefalite caprina está amplamente disseminada entre os rebanhos na maior região produtora de leite caprina do Nordeste. Além disso, observou-se que as cabras de raça pura leiteira são as mais suscetíveis a essa enfermidade, e que os animais desempenham um papel significativo na sua propagação, atuando como uma relevante fonte de transmissão.

Termos para indexação: lentivírus, técnica imunológica, cabra leiteira, Brasil.